

É possível realizar experimentos de dor in vitro?

Em minha entrevista de doutorado, um dos membros da banca me questionou a respeito da tendência cada vez maior em substituir os experimentos em animais por ensaios in vitro e como isso poderia ser aplicado ao estudo da dor. Minha resposta a

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em minha entrevista de doutorado, um dos membros da banca me questionou a respeito da tendência cada vez maior em substituir os experimentos em animais por ensaios in vitro e como isso poderia ser aplicado ao estudo da dor. Minha resposta a ele foi a mesma que tenho dado a amigos que não são da área científica e a alunos de graduação nos últimos anos: não é possível estudar dor in vitro.* Obviamente, levamos em conta todos os protocolos internacionais para a preservação do bem-estar do animal, mas infelizmente não vejo possibilidade de se analisar um novo alvo terapêutico ou ainda testar uma nova droga analgésica sem o uso de animais. Por quê?

Porque o reconhecimento, transmissão e controle da dor envolvem inúmeros sistemas, células e vias de sinalização, todos absolutamente integrados, tornando impossível a reprodução fora de um organismo vivo.

A literatura científica já vem mostrando a complexidade do sistema, mas um trabalho lindíssimo publicado recentemente em uma das revistas científicas de maior impacto mostra que a complexidade do sistema nociceptivo é maior do que imaginávamos. Usando ferramentas muito elegantes, os autores mostram que um pequeno estímulo, mesmo que de poucos segundos, já é suficiente para mobilizar

respostas globais no animal. Para aqueles que têm mais intimidade com a literatura científica, a leitura vale muito a pena!

Nós, estudantes e pesquisadores da área de dor, nos guiamos diariamente pela ética e em como podemos avançar nos estudos de dor sem o sofrimento animal. No entanto, eles são necessários. E novos fármacos também. Ainda ouvimos pacientes que dizem ter “se acostumado a viver com dor”...

Que o respeito e equilíbrio nos façam avançar a crescer, e nunca desistir!

*As opiniões apresentadas aqui refletem as opiniões pessoais da responsável pelo alerta.

Referência: Browne LE, Latremoliere A, Lehnert BP, Grantham A, Ward C, Alexandre C, Costigan M, Michoud F, Roberson DP, Ginty DD, Woolf CJ. Time-Resolved Fast Mammalian Behavior Reveals the Complexity of Protective Pain Responses. Cell Rep. 2017; 20(1):89-98.

Alerta submetido em 13/07/2017 e aceito em 25/07/2017.

Caderno de Ciência e Tecnologia

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/e-possivel-realizar-experimentos-de-dor-in-vitro · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.